

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	5

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	13
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	14
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	15
10.5 - Políticas contábeis críticas	16
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	17
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	18
10.8 - Plano de Negócios	19
10.9 - Outros fatores com influência relevante	20

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos**

Crises em outros países de economia emergente podem reduzir o interesse dos investidores nos valores mobiliários dos emissores brasileiros, inclusive os valores mobiliários de emissão da empresa, prejudicando o preço de mercado das ações de emissão da Companhia.

A inflação e certas medidas tomadas pelo Governo Federal para combatê-la, incluindo aumentos nas taxas de juros, poderão contribuir para a incerteza econômica no Brasil, e podem gerar um efeito adverso relevante sobre condição financeira da empresa, seus resultados operacionais e o preço de mercado de suas ações.

Modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil em função de sua convergência às práticas contábeis internacionais (IFRS) não deverão afetar adversamente os resultados da empresa.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

A empresa possui uma política formal para gerenciamento de riscos, utilizando-se de instrumentos de controle. A política não permite operações com instrumentos financeiros de caráter especulativo. As estratégias utilizadas pela empresa vão desde análises cadastrais dos clientes da empresa a consultas a órgãos de monitoramento de crédito e risco. Periodicamente e sempre que necessário análise de crédito dos clientes é avaliado pelo comitê de crédito da empresa.

Outrossim, a diretoria, por meio da estrutura organizacional da empresa monitora e avalia a adequação das suas operações com as políticas adotadas. A diretoria conta com auditoria interna e externa, para anomalia e recomendações de melhoria contínua dos processos de controle adotados.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos****Controles Internos, relativo à Elaboração das Demonstrações Financeiras****a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las**

Os diretores da Companhia entendem que os procedimentos internos de controle, são suficientes para assegurar a eficiência, precisão e confiabilidade para elaboração das demonstrações financeiras, destacam ainda que é utilizado processo contínuo de revisão e melhorias dos controles internos.

Esclarecemos que não houve ressalvas no parecer preparado pelos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

**b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente**

Os diretores da Companhia, não receberam e não houve recomendações da auditoria, que merecem destaque ou que são relevantes em suas demonstrações financeiras.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

No último exercício social não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado ou no monitoramento de riscos adotado pela empresa.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

Não existem outras informações relevantes que sejam do nosso Conhecimento.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

(valores expressos em milhares de reais)

**a. condições financeiras e patrimoniais gerais**

A empresa em 31 de dezembro de 2016 tinha uma disponibilidade de caixa de R\$ 12.187, um patrimônio líquido de R\$ 34.300 e um ativo circulante de R\$ 41.616, empréstimos e financiamentos na importância de R\$ 192.

**b. estrutura de capital:****i. hipóteses de resgate**

Não se aplica.

**ii. fórmula de cálculo do valor de resgate**

Não se aplica.

**c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos**

Pelo demonstrado no item “a” supra, entendemos que a empresa tem plena capacidade de atender todos os seus compromissos financeiros assumidos.

**d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas**

A empresa tem a geração de caixa como fonte de financiamento para capital de giro e quando necessário, complementa com linhas de crédito junto a instituições financeiras. Para investimentos não circulantes, opta por linhas de crédito de longo prazo.

**e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:**

Não se aplica.

**f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:****i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes**

		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014
Moeda Nacional	Finalidade	Circulante	Circulante	Circulante
Finame - Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Aquisição de máquinas e equipamentos	192	192	79
Leasing - Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Veículos	-	45	-
<b>Total</b>		<b>192</b>	<b>237</b>	<b>-</b>

**ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras**

Não se aplica.

**iii. grau de subordinação entre as dívidas**

Não se aplica

**iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições**

Não se aplica

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****g. limites de utilização dos financiamentos já contratados**

Não se aplica

**h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras****Receita de Vendas**

A Excelsior, no exercício de 2016, obteve uma receita líquida de R\$ 134.019 ante uma receita líquida de R\$ 113.799 em 2015, portanto, um aumento no faturamento de suas vendas de 18%.

***Custo dos Produtos Vendidos***

O custo dos produtos vendidos consiste principalmente em gastos na aquisição de matéria-prima. A Companhia geralmente compra esta matéria-prima no mercado. Além destas compras, o custo dos produtos vendidos também considera outros custos de produção (incluindo embalagens e insumos) e mão de obra.

No exercício de 2016 somou a importância de R\$ 94.221, enquanto que em 2015 foi de R\$ 79.992.

***Lucro Bruto***

O lucro bruto, em percentual, no exercício de 2016, houve variação maior de 17,7% em relação ao exercício anterior.

***Despesas de vendas***

As despesas de vendas no exercício de 2016 foram de R\$ 25.052. Por se tratar de uma despesa variável, atrelada em percentual aos valores de venda, no exercício de 2015 foram de R\$ 24.829.

***Despesas administrativas***

Nas despesas administrativas, no exercício de 2016, pequena variação comparada ao ano anterior.

***Resultado financeiro líquido***

Incluem receitas e despesas de juros, tributos incidentes sobre receitas financeiras, tributo incidente sobre movimentação financeira, variação cambial em importações de máquinas e equipamentos.

As receitas financeiras somaram no exercício de 2016 a importância de R\$ 790, enquanto que em 2015 somaram R\$ 2.075. No mesmo período as despesas financeiras, tiveram uma redução e somaram respectivamente R\$ 664 e R\$ 901.

***Imposto de Renda e Contribuição Social******Impostos correntes***

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

***Impostos diferidos***

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

***Contas a receber***



## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

### ***Estoques***

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização.

### ***Imobilizado***

Os itens do ativo imobilizados são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados quando da elaboração balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

### ***Fornecedores***

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

### ***Lucro Líquido do Exercício***

O lucro líquido do exercício, no exercício de 2016 foi de R\$ 7.689, enquanto que no exercício de 2015, o lucro líquido foi de R\$ 5.521.

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

**Exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, comparado ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 (em milhares de reais).**

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>134.019</b>	<b>113.799</b>
Custo dos produtos vendidos	(94.221)	(79.992)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>39.798</b>	<b>33.807</b>
Administrativas e gerais	(2.163)	(2.018)
Com vendas	(25.052)	(24.829)
Outras receitas (despesas)	(1.109)	279
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(28.324)</b>	<b>(26.568)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>11.474</b>	<b>7.239</b>
Receita financeira	790	2.075
Despesa financeira	(664)	(901)
	126	1.174
<b>RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>11.600</b>	<b>8.413</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.274)	(1.850)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(637)	(1.042)
	(3.911)	(2.892)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>7.689</b>	<b>5.521</b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Balancos patrimoniais  
(Em milhares de reais)**

	<b><u>31.12.16</u></b>	<b><u>31.12.15</u></b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	<b>12.187</b>	6.351
Contas a receber de clientes	<b>19.126</b>	12.879
Estoques	<b>8.610</b>	6.362
Impostos a recuperar	<b>1.529</b>	876
Outros ativos circulantes	<b>34</b>	997
Despesas antecipadas	<b>130</b>	57
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b><u>41.616</u></b>	<b><u>27.522</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Impostos a recuperar	<b>667</b>	2.349
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>978</b>	1.615
Imobilizado	<b>25.598</b>	22.717
Intangível	<b>112</b>	48
Outros ativos não circulantes	<b>998</b>	671
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>28.353</u></b>	<b><u>27.400</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>69.969</u></b>	<b><u>54.922</u></b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Balanços patrimoniais****(Em milhares de reais)**

	<b><u>31.12.16</u></b>	<b><u>31.12.15</u></b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	<b>15.488</b>	11.136
Empréstimos e financiamentos	<b>192</b>	237
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<b>93</b>	31
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	<b>10.267</b>	5.212
Dividendos declarados	<b>3.515</b>	2.085
Provisões terceiros e outros	<b>—</b>	616
Outros passivos circulantes	<b><u>1.973</u></b>	<u>2.556</u>
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>	<b><u>31.528</u></b>	<b><u>21.873</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	<b>395</b>	651
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	<b>3.423</b>	3.697
Provisão para riscos processuais	<b>300</b>	264
Outros passivos não circulantes	<b>23</b>	—
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>4.141</u></b>	<b><u>4.612</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	<b>14.000</b>	14.000
Reserva de capital	<b><u>20.300</u></b>	<u>14.437</u>
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>34.300</u></b>	<b><u>28.437</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u><u>69.969</u></u></b>	<b><u><u>54.922</u></u></b>

**10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais****Comparação das contas patrimoniais dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015.*****Ativo Circulante***

O ativo circulante, passou de R\$ 27,52 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 41,62 milhões em 31 de dezembro de 2016. As principais variações foram:

- a) aumento em 52,11% do caixa e equivalentes de caixa, de R\$ 6,35 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 12,19 milhões em 31 de dezembro de 2016.

***Ativo Não Circulante***

O ativo não circulante registrou pequeno aumento, passando de R\$ 27,40 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 28,35 milhões em 31 de dezembro de 2016. As principais variações foram:

- a) aumento de 11,25% no total imobilizado, passando de R\$ 22,17 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 25,59 milhões em 31 de dezembro de 2016,

***Passivo Circulante***

O saldo do passivo circulante aumentou em 44,14%, passando de R\$21,87 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$31,52 milhões em 31 de dezembro de 2016. As principais variações foram:

- a) aumento de 39,08% em fornecedores, de R\$11,13 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$15,48 milhões em 31 de dezembro de 2016.

***Passivo Não Circulante***

O saldo do passivo não circulante diminuiu 11,37%, passando de R\$4,61 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$4,14 milhões em 31 de dezembro de 2016. As principais variações foram:

- a) redução de 8,00% das obrigações fiscais, trabalhistas e sociais, passando de R\$3,67 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$3,42 milhões em 31 de dezembro de 2016.

***Patrimônio Líquido***

O patrimônio líquido registrou um aumento de 20,62%, passando de R\$28,44 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$34,3 milhões em 31 de dezembro de 2016, em decorrência principalmente dos lucros realizados no período.

**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro****Opinião dos Nossos Diretores sobre:****a. Resultados das operações da Companhia, em especial: (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita; (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais;**

Venda e comercialização de embutidos de carnes, sendo seus principais produtos: presuntos, fiambres, mortadelas, linguiças, salsichas e patês, incluindo produtos processados congelados cozidos e pré-cozidos, operações no mercado doméstico brasileiro, principalmente na Região Sul, tendo o Rio Grande do Sul como seu principal mercado, atuando nas redes varejistas, distribuidores, revendedores e pequenos estabelecimentos comerciais.

**b. Resultados das operações da Companhia: (comentário sobre as variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volume, e introdução de novos produtos e serviços):**

Nos últimos três exercícios sociais, a situação financeira e o resultado das operações da Companhia foram influenciados por fatores como o desenvolvimento macro-econômico brasileiro, a taxa de desemprego, a disponibilidade de crédito, nível dos juros básicos e o nível da média salarial. Variáveis como desenvolvimento macro-econômico brasileiro, taxa de desemprego e média salarial, podem afetar positivamente ou negativamente nossa receita, pois afetam diretamente o poder de consumo de nossos clientes. Também podem incorrer em variações positivas ou negativas em nossos custos operacionais e despesas administrativas e comerciais devido à oferta e demanda de mão de obra. A disponibilidade de crédito e o nível dos juros básicos podem afetar positivamente ou negativamente nossas despesas financeiras bem como nossa capacidade de investimento no curto e médio prazo.

***Efeitos dos principais fatores relacionados às nossas atividades que afetam os nossos resultados financeiros e operacionais:***

O setor de proteínas é geralmente afetado pelas mudanças das condições macro-econômicas nacionais e internacionais, tais como: crescimento de renda; taxa de desemprego; confiança dos consumidores; taxas de juros de curto e longo prazo; políticas governamentais; e variação cambial. Tais mudanças macro-econômicas acabam por alterar os níveis de demanda e preço dos produtos deste setor. Nossas receitas e rentabilidade são afetadas pelas condições da economia brasileira em geral.

***Efeito dos níveis de vendas de produtos industrializados nos mercados domésticos no resultado operacional:***

A Companhia continua adquirindo todas as matérias primas e insumos no mercado, não possuindo matéria prima própria. Os preços na aquisição de matéria prima e de insumos são os praticados pelo mercado, com o que estamos sujeitos as oscilações dos mesmos. Sempre procuramos fazer todos os contingenciamentos possíveis para minimizar os efeitos adversos que a elevação dos preços da matéria prima pode ocasionar, entretanto, os efeitos desejados nem sempre são imediatos.

**10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs**

**Opinião dos Diretores acerca dos efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou e espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:**

**a. da introdução ou alienação de segmento operacional:**

Não houve eventos relevantes destas operações no período.

**b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária:**

**Eventos operacionais relevantes:**

Não houve eventos relevantes destas operações no período.

**c. dos eventos ou operações não usuais:**

Não há eventos ou operações não usuais praticadas pela Companhia.

**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases****Opinião dos Diretores sobre:****a. mudanças significativas nas práticas contábeis:**

Não houve mudanças significativas entre as práticas contábeis adotadas nas demonstrações contábeis da Companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016, 2015 e 2014.

**b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**

A Administração entende que não houveram efeitos significativos das alterações em práticas contábeis com relação aos últimos três exercícios sociais da Companhia.

**c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor**

Não houve ressalvas ou ênfases no parecer dos auditores da Companhia com relação aos últimos três exercícios sociais da Companhia.



**10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas****a) Estimativas contábeis**

No processo das aplicações das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos, o que eventualmente pode ter impacto material nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

- perdas no valor recuperável de impostos a recuperar;
- provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas;
- vida útil do ativo imobilizado.

A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis do período em que ocorrer a revisão.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**b) Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

**c) Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando, e somente quando:

- i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia;
- iv) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

**Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:**

**a. Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items) tais como: (i) arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos; (ii) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades indicando respectivos passivos; (iii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; (iv) contratos de construção não terminada; (v) contratos de recebimentos futuros de financiamentos;**

Não houve itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

**b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras:**

Todos os eventos relevantes foram evidenciados nas demonstrações financeiras.

**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**

**Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:**

**a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras, ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor:**

Não há nada não evidenciados no item 10.6

**b. Natureza e o propósito da operação:**

Não se aplica

**c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação:**

Não se aplica

**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

- a. Investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos;**

Todos os principais elementos do plano de negócios, estão evidenciados no relatório da diretoria.

- b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devem influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor;**

Não existem plantas, patentes ou outros ativos que possam influenciar materialmente na capacidade produtiva.

- c. Novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais já gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços:**

Não se aplica.

## **10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores que possam influenciar no desenvolvimento operacional.